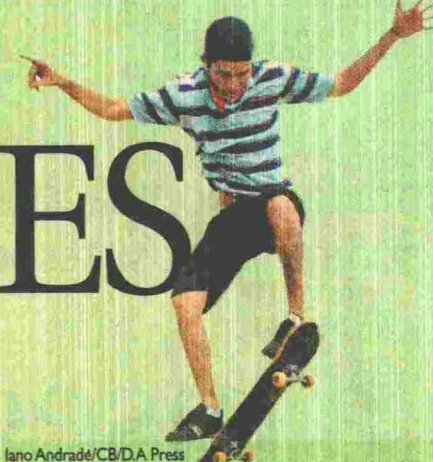




Iano Andrade/CB/D.A. Press

## MANOBRA RADICAL

Morador do Recanto das Emas que sonhava em construir uma pista de skate arregaou as mangas, conseguiu doações e ergueu ele mesmo, na Quadra 101, um novo ponto de diversão para a cidade. Iniciativa chamou a atenção das autoridades e virou projeto social.

PÁGINA 18

CORREIO BRAZILIENSE

BRÁSILIA, SEGUNDA-FEIRA, 12 DE JANEIRO DE 2009  
 Editor: Marcelo Tokarski  
 marcelotokarski.df@diariosassociados.com.br  
 Subeditores: Cibelle Colmanetti, Gustavo Cunha,  
 Luís Osvaldo Grossmann e Márcia Delgado  
 Coordenador: Roberto Fonseca  
 robertofonseca.df@diariosassociados.com.br  
 cidades@correioweb.com.br  
 Tels.: 3214-1180 • 3214-1181  
 Fax: 3214-1185

## PATRIMÔNIO

A Igrejinha da 307/308 Sul passará por obras a partir do próximo dia 19. A reforma, orçada em R\$ 250 mil, foi planejada antes do fogo que destruiu azulejos de Athos Bulcão, instalados na parte externa do templo

Fotos: Carlos Moura/CB/D.A. Press



FIÉIS ASSISTEM À MISSA NA MANHÃ DE ONTEM: RECUPERAÇÃO INCLUI MELHORIA DAS ESCADAS DE ACESSO À IGREJA, DO PISO, REVISÃO DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, PINTURA, CONSTRUÇÃO DE UM ALTAR, ALÉM DA TROCA DAS PEÇAS DE BULCÃO

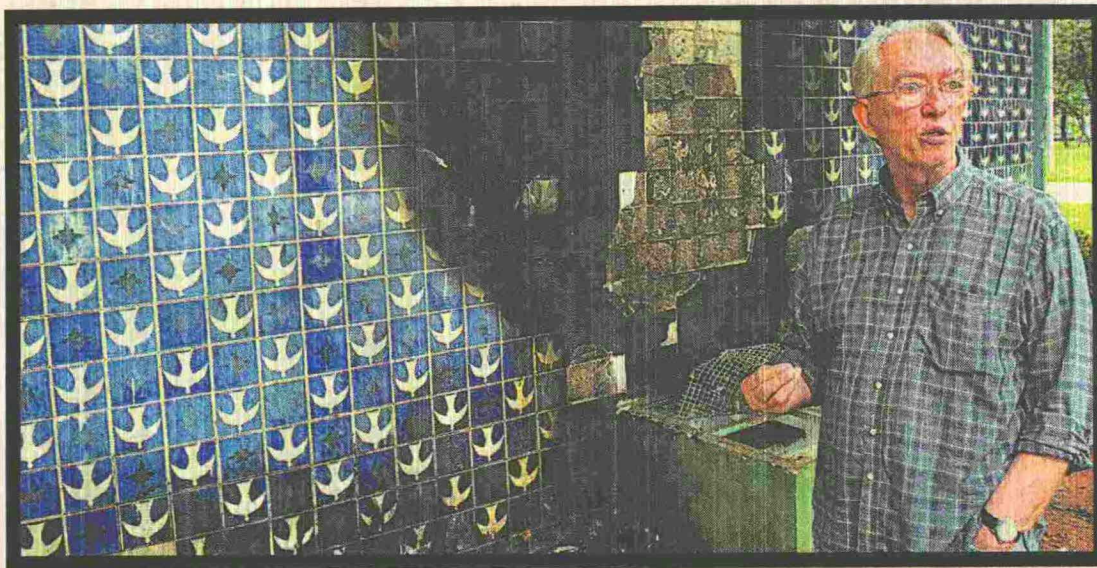
# Restauração urgente

EDMA CRISTINA DE GÓIS  
 DA EQUIPE DO CORREIO

Os desafios de recuperação da Igreja de Nossa Senhora de Fátima, a Igrejinha da 307/308 Sul, são bem maiores que a área externa parcialmente danificada devido a um incêndio na última sexta-feira à noite. As obras de restauração, previstas para começar na próxima segunda-feira, incluem desde o melhoramento dos degraus da escada de acesso ao templo até a execução de um projeto de paisagismo, seguindo os moldes daquele criado por Burle Marx na quadra vizinha.

Ontem, durante visita ao local com a equipe do Correio, o superintendente do Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Distrito Federal (Iphan-DF), Alfredo Gastal, viu pela primeira vez o estrago causado pelo fogo: a destruição de parte dos azulejos de Athos Bulcão. O artista plástico morou desde a década de 60 em Brasília e morreu em julho do ano passado. Gastal alertou sobre os riscos de monumentos sequestrados de incidentes como esse e de vandalismo. “É importante que haja cuidado permanente, porque todos os prédios estão expostos a isso. A Igrejinha só está em melhor estado que outros prédios de Brasília graças à comunidade”, disse. A construção, projetada por Oscar Niemeyer, completou 50 anos em 2008. Foi tombada pelo Iphan em dezembro de 2007, com mais 22 prédios do arquiteto na capital federal.

O Iphan-DF deverá avaliar nesta semana o tamanho do prejuízo no templo religioso. O certo é que agora é que cerca de 40 azulejos ficaram completamente destruídos e pelo menos 20 estão rachados. Os demais, em uma área de 6 metros quadrados, serão analisados por especialistas. A parede será lavada hoje para a retirada das marcas do fogo e, apenas depois disso, os técnicos poderão saber quais



GASTAL, SUPERINTENDENTE DO IPHAN-DF: PELO MENOS 60 AZULEJOS FORAM PERDIDOS APÓS O INCÊNDIO DE SEXTA-FEIRA

azulejos resistirão. “Não temos como garantir que eles não precisarão ser trocados. Até porque, há anos pessoas fazem fogueiras e esquentam comida naquela área. Os azulejos já receberam muito calor”, avaliou o arquiteto do Iphan responsável pela restauração, Rogério Carvalho. A reforma da Igrejinha foi orçada em torno de R\$ 250 mil — valor que não abrange o estrago de sexta-feira.

A reposição dos azulejos ocorrerá em parceria com a Fundação Athos Bulcão, única instituição com direito de comercializar as peças do artista. Os objetos serão encomendados à empresa Azularte, do Rio de Janeiro, com que Athos Bulcão trabalhou por mais de 30 anos. Produzem-se as queimas em processo parecido com o que o artista fazia. O desenho original é colocado em vários azulejos. Em seguida, levam-se as peças ao forno, quando há a definição de cores. A queima é a etapa mais difícil de produção, porque pode produzir tons diversos. Portanto, os novos azulejos da Igrejinha não necessariamente terão as cores homogêneas. O prazo de entrega dos produtos é de até 40 dias. Cada um deles custa R\$ 50.

A reforma incluiu a iluminação externa. Serão colocados holofotes que destaquem os detalhes do templo à noite. O piso em ardósia esverdeada será preservado, apenas com a retirada do excesso de cera. Mudanças internas são a revisão das instalações elétricas, a pintura e a adequação dos bancos. Haverá um novo altar semelhante ao original. O primeiro era embutido na parede, porque na época os padres celebravam a missa de costas para os fiéis. Com a mudança na liturgia, o altar foi retirado. “Vamos fazer um trilho refazendo o desenho original do altar, que possa ser deslocado antes e depois das celebrações”, explicou Carvalho. Por fim, uma prospecção nas paredes tentará localizar um desenho do Espírito Santo, feito por Alfredo Volpi. O Iphan ainda convidou o artista Francisco Galeno para executar um painel na igreja. As obras deverão durar quatro meses, e o templo ficará aberto.

### Degradação

A Igrejinha não é o único ponto da cidade em que o legado de Athos Bulcão foi colocado em risco. A secretária da Fundação

Athos Bulcão, Valéria Cabral, lembra que na sede social do Clube do Congresso, no Mercado de Flores e na Escola Parque da 408 Norte, a obra do artista está degradada.

Depois da celebração da missa pelo Frei Firmo Antão de Sousa, ontem de manhã, muitos fiéis foram à área atrás da Igreja conferir os danos do incêndio — moradores da região responsabilizam sem-teto pelo incidente. A funcionária pública Lina Freitas, 54 anos, que vive na 406 Sul, se disse chocado: “Assisto à missa há 15 anos na Igrejinha e conheço monumentos na Europa bem cuidados. É uma infelicidade o que aconteceu”. O bancário Jaime Costa, 55, morador da 308 Sul há 46 anos, lembrou que nem mesmo a placa em homenagem à igreja foi preservada. “Arrancaram tudo. Isso está abandonado”, reclamou.

LEIA MAIS SOBRE  
 A IGREJINHA NA  
 PÁGINA 18

correioabraziliense.com.br

Ouçã entrevista:  
 com Alfredo Gastal, do Iphan-DF

## QUADRO DE ABANDONO

Um dos pontos turísticos mais visitados da cidade tombada em 1987 como patrimônio histórico mundial pela Unesco, a Igreja de Nossa Senhora de Fátima, a Igrejinha da 307/308 Sul, carrega uma lista de problemas:



### Azulejos quebrados

Antes do incêndio na última sexta-feira, o painel de Athos Bulcão já sofria com a falta de conservação. De uma ponta a outra da parede externa da igreja, havia peças quebradas e outras tinham caído ou sido retiradas.

### Infiltração

Segundo o frei Amadeu Antônio Semin, que está na paróquia desde 1960, cerca de dois meses atrás, a igreja começou a apresentar problemas de infiltração no teto. Os padres descobriram que lixo havia sido jogado no telhado da construção, obstruindo a calha. Assim, a água se acumulou e começou a penetrar na estrutura.

“Queríamos consertar logo, mas o Iphan não autorizou”, alegou frei Amadeu.

### Sujeira e falta de poda

Na praça em frente à Igrejinha, o mato crescido e os bancos sujos denunciavam a ausência de serviços elementares. Nas proximidades da Escola Parque da 307/8 Sul, a vegetação está quase da altura da grade de proteção.

### Pichações

Tanto os azulejos de Athos Bulcão quanto os bancos da praça e a caixa da cabine telefônica em frente foram alvo de pichadores. A tinta branca de spray mancha a beleza do monumento.

